ECONOMIA

Impulsionada por boas condições climáticas

Produção agrícola deve crescer perto de 10% em 2012

A produção global para 2012 aponta para um crescimento de 8.5% baseada no desempenho dos sectores de agricultura, transportes e comunicações, indústria, comércio e pescas

produção global do sector agrícola deverá crescer 9.8% na próxima campanha (2011/2012), após uma previsão de crescimento de 5.3% em 2011 e de 7.9% em 2010, indicam as previsões da Proposta do Plano Económico e Social (PES) para 2012.

O aumento da produção, de acordo com o documento, irá resultar da intensificação da produção de alimentos, bem como de investimentos em infra-estruturas agrárias, num contexto de boas expectativas climatéricas.

"As previsões definidas para a campanha 2011/12 são baseadas em pressupostos como boa estação chuvosa, boa assistência técnica ao sector produtivo e disponibilidade de factores de produção (insumos)", explica a proposta do PES para 2012.No entanto, o aumento da produção agrícola, sobretudo de alimentos, terá contributo significativo do sector familiar, que vai crescer 9.9%. Previsões indicam que a produção agrícola pelo sector empresarial vai crescer, ligeiramente, abaixo da familiar, em 9.8%

As previsões do aumento da produção de alimentos, embora não suficiente para suprir as necessidades de consumo interno e consequente alta dependência de importações, vêm aliviar a preocupação gerada pelo recente alerta lançado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e Fundo das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), dando conta da iminente subida de preços de alimentos no mercado internacional, com impacto devastador sobre os países pobres como o nosso.

A produção global para 2012 aponta para um crescimento de 8.5%. Esta projecção é fundamentada pelo desempenho positivo dos sectores de agricultura, transportes e comunicações, indústria, comércio e pesca. O desempenho do sector financeiro, cuja dinâ-

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - EM (%)

mos de actividade		BL2010	PL 2011	Prev 2011	PL 2012
RICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL	E SILVICULTURA	5.9	7.9	6.3	9.9
RICULTURA		7.9	8.6	5.3	9.8
RODUÇÃO ANIMAL		-5.7	6.7	12.0	15.9
VICULTURA		5.9	3.0	7.0	2.1
SCA		7.7	8.8	-5.1	18.4
DÚSTRIA EXTRACTIVA		5.6	0.9	28.9	27.5
MANUFACTURA		1.9	3.6	3.5	3.6
ECTRICIDADE E ÁGUA		7.7	-3.7	2.7	1.5
CONSTRUÇÃO		-14.0	3.0	0.0	0.3
COMÉRCIO		5.7	7.9	3.7	7.3
EPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓ	VEIS, MOTOCICLOS E			100	
BENS DE USO PESSOAL E DOMÉ		1.6	3.2	3.7	7.3
OJAMENTO, RESTAURANTES E SI		11.0	2.6	2.6	2.6
RANSPORTES E COMUNICAÇÕES		10.1	10.4	12.4	16.9
CTIVIDADE FINANCEIRA		26.6	20.5	17.7	17.7
CTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGU	ERES E SERVIÇOS				
RESTADOS AS EMPRESAS		6.4	6.8	6.4	0.0
SERVIÇOS DO GOVERNO		11.9	0.0	0.8	11.3
UTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS	COLECTIVOS, SOCIAIS				Single Street
PESSOAIS		2.4	2.4	2.4	2.4
		6.2	6.7	6.3	8.5
OTAL PRODUÇÃO		6.2	0.7		10.3

EXPANSÃO DA ELECTRICIDADE

INDICADORES	2011 PLANO	2012 PLANO
Número de novas ligações efectuadas	85,000	100,000
Numero total de clientes	936,085	1,036,085
% da população com acesso à energia eléctrica	19%	20.7%

CONTA PARCIAL DE BENS (MILHÕES DE DÓLARES

Descrição	Dez - 2011 (programa inicial)	Dez - 2011 (programa revisto)*	2012 Programa
1.1 Exportações	2402	2574	3020
das quais: G. Projectos	1768	1960	2384
1.2 Importações	3948	3.871	4289
das quais: G. Projectos	878	1035	1098

*Revisto o programa aprovado em função da conjuntura económica internacional.

mica espelha o comportamento do sector produtivo, irá registar uma melhoria, reflectindo-se no aumento do volume do crédito concedido.

PRODUÇÃO DE CEREIAS

Para a campanha agrícola 2012, prevê-se que a produção de cereais seja de cerca de 3.1 milhões de ton, 456 mil ton de leguminosas e 11.4 milhões de toneladas de mandioca. Nos cereais, o destaque vai para a produção de cerca de 2,284 mil toneladas de milho (produto para o qual o país é auto-suficiente, isto é, produz o suficiente para o consumo interno) e 309 mil toneladas de arroz. No conjunto das culturas de rendimento, cujo crescimento será de 1.4%, maior contribuição será da cana de açucar, hortícolas e tabaco. No entanto, é de destacar os crescimentos previstos na produção de cebola, tomate, trigo e algodão, embora

a sua contribuição na produção agrícola global seja incipiente.

PRODUÇÃO ANIMAL

A projecção pecuária para o ano 2012 prevê um crescimento de 15.9%, como resultado do controlo e prevenção das principais doenças animais, programas de fomento e acções de maneio dos efectivos. O país conta com o aumento cada vez mais crescente do número de criadores pecuários,

onde se prevê um crescimento de 6% nos efectivos bovinos, resultado da massificação da actividade de fomento pecuário.

Na produção pecuária esperase um crescimento de todo o tipo de efectivos pecuários, que se traduziu no aumento da produção e comercialização de carnes, ovos e leite.

COBERTURA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA

A cobertura da rede de energia eléctrica, um indicador importante do desenvolvimento humano, passará de 19% em 2011 para 20.7% em 2012, com o número total de clientes a passar de 936 085 em 2011 para 1 036 085 em 2012. Visando aumentar o acesso e uso dos serviços de abastecimento de água potável e saneamento seguro nas zonas rurais e urbanas/ peri-urbanas, serão construídas e/ou reabilitadas fontes de água nas zonas rurais para se atingir um total de 21 500 fontes operacionais contra os 18 900 de 2011.

SECTOR EXTERNO

As projecções preliminares para 2012 apontam que as exportações poderão atingir 3 020 milhões de dólares, o que representará um crescimento de 17% comparativamente ao montante previsto para 2011, acréscimo que resultará do forte dinamismo do subsector de grandes projectos, onde se espera um aumento de 22% para uma receita anual bruta de cerca de 2 384 milhões de dólares, impulsionadas pelas exportações de carvão.

Perante um acréscimo projectado de 4% para as exportações tradicionais do carvão, o peso das receitas de grandes projectos vai aumentar 3% para 79% do total. Em relação âs importações, prevêse um aumento em cerca de 11% em 2012 comparativamente ao previsto para 2011, podendo atingir 4,289 milhões de dólares.